



PARECER DE

AUDITORIA

EXERCÍCIO DE

2019

*ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA
ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS*

*PARECER DE AUDITORIA
EXERCÍCIO DE 2019*

*ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A
SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE
- AVOSOS*

Ricarte

Fone: (79) 2106-3800



**ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA
ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Março/2020



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

ÍNDICE

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- **BALANÇO PATRIMONIAL**
- **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**
- **DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
- **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**
- **DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**
- **NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Ao Diretores e Conselheiros da
ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE -
AVOSOS
Aracaju - SE**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS** (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e da demonstração do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações
contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas



conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Aracaju - SE, 02 de março de 2020.

Ricarte Auditores Independentes S/S.
RICARTE AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

C.R.C. SE-190

JADSON GONÇALVES RICARTE
CONTADOR

C.R.C. 7220 "T"-SE/BA

C.P.F. 079.205.985-91

A

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



BALANÇO PATRIMONIAL Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais)

<u>ATIVO</u>			<u>PASSIVO</u>		
	2019	2018		2019	2018
<u>CIRCULANTE</u>			<u>CIRCULANTE</u>		
Caixa	13.648,43	8.807,61	Fornecedores	1.087.416,93	1.090.509,95
Bancos C/Movimentos	41.728,55	781.620,74	Obrigações Com Instituições De Crédito	2.196,65	1.497,83
Aplicações Financeiras	2.398.613,33	1.295.901,05	Obrigações Previdenciárias e Trabalhistas	352.073,50	344.056,03
Cientes E Outros Recebíveis	10.221.125,06	8.665.456,39	Obrigações Fiscais	36.299,44	34.838,35
Despesas Antecipadas	2.104,74	1.418,63	Convênios A Realizar	76.489,05	101.531,92
Estoques	1.448.393,84	889.702,76	Obrigações Com Terceiros	532.814,88	-
Total do Circulante	14.125.613,95	11.642.907,18	Total do Circulante	2.087.290,45	1.572.434,08
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>		
Realizável A Longo Prazo			Patrimônio Social		
Contas A Receber	356.729,74	1.360.148,68	Patrimônio Social	13.255.049,68	10.226.120,48
Total do Realizável A Longo Prazo	356.729,74	1.360.148,68	Ajuste de Avaliação Patrimonial	5.713.594,58	3.657.963,94
Imobilizado			Superávit / Déficit Acumulado		
Imobilizado – Líquido	7.411.445,91	5.482.391,84		837.854,89	3.028.929,20
Total do Imobilizado	7.411.445,91	5.482.391,84	Total do Patrimônio Líquido	19.806.499,15	16.913.013,62
Total do Não Circulante	7.768.175,65	6.842.540,52			
TOTAL DO ATIVO	21.893.789,60	18.485.447,70	TOTAL DO PASSIVO	21.893.789,60	18.485.447,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais)

	2019	2018
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	19.330.970,30	18.685.233,77
CASA DE APOIO	2.793.260,73	2.584.476,20
Captação de recursos "Telemarketing"	1.833.390,22	1.724.878,94
Doação pessoas físicas ou jurídicas para custeio	192.168,05	184.059,51
Receitas com parcerias / Convênios / Atividades	174.589,31	199.712,75
Trabalho Voluntário	39.209,22	40.619,97
Benefícios Fiscais Obtidos	553.903,93	435.205,03
CENTRO DE ONCOLOGIA	16.537.709,57	16.100.757,57
Receitas de Convênios e Particulares	15.398.379,32	15.108.491,08
Doação pessoas físicas ou jurídicas para custeio	108.891,56	44.796,44
Benefícios Fiscais Obtidos	1.030.438,69	947.470,05
(-)CUSTOS TOTAIS	(15.272.077,04)	(13.729.898,30)
(-) Custo com o atendimento Gratuito - Casa de Apoio	(3.035.827,79)	(2.878.429,10)
(-) Custo com o atendimento Gratuito - Sohep	(614.913,32)	(534.513,70)
(-) Custo Manut. Ambulatorial Centro de Oncologia	(11.469.523,54)	(10.026.860,73)
(-) Perdas Convênio	(151.812,39)	(290.094,77)
(=)RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	4.058.893,26	4.955.335,47
DESPESAS OPERACIONAIS	(4.115.329,39)	(4.165.180,19)
CASA DE APOIO	(1.649.906,52)	(1.601.750,20)
Pessoal e Encargos	(809.776,90)	(909.011,54)
Trabalho Voluntário	(39.209,22)	(40.619,97)
Despesas Administrativas e Gerais	(615.719,38)	(426.119,37)
Depreciação e Amortização	(113.209,38)	(143.072,34)
Despesas Tributárias	(65.391,64)	(74.926,98)
Despesas com Filiação - CONIACC	(6.600,00)	(8.000,00)
CENTRO DE ONCOLOGIA	(2.465.422,87)	(2.563.429,99)
Pessoal e Encargos	(1.381.298,00)	(1.344.917,59)
Despesas Administrativas e Gerais	(226.494,50)	(200.703,15)
Depreciação e Amortização	(66.496,69)	(85.819,73)
Despesas Tributárias	(791.133,68)	(931.989,52)
(=) Resultado antes do Resultado Financeiro Líquido	(56.436,13)	790.155,28
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	879.339,47	769.827,30
Receitas Financeiras - Casa de Apoio	67.436,02	103.418,68
Receitas Financeiras - Centro de Oncologia	853.850,64	700.984,07
Despesas Financeiras - Casa de Apoio	(25.926,12)	(25.955,27)
Despesas Financeiras - Centro de Oncologia	(16.021,07)	(8.620,18)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	13.431,00	16.607,33
Ganho na venda de bens de uso	13.431,00	16.607,33
RESULTADO	836.334,34	1.576.589,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit ou Déficit Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	10.226.120,48	3.858.142,90	1.447.274,63	15.531.538,01
Superávit (Déficit) do Exercício	-	-	1.576.589,91	1.576.589,91
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Realização Ajuste de Avaliação Patrimoni	-	(200.178,96)	-	(200.178,96)
Destinações:	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-
Transferência de Reserva	-	-	-	-
Distribuição de Lucros	-	-	-	-
Incorporação do Superávit do Exercício A	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	5.064,66	5.064,66
Saldos em 31 de dezembro de 2018	10.226.120,48	3.657.963,94	3.028.929,20	16.913.013,62
Realização Ajuste de Avaliação Patrimoni	-	(48.037,92)	-	(48.037,92)
Destinações:	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-
Distribuição de Lucros	-	-	-	-
Integralização de Capital Social	-	-	-	-
Incorporação do Superávit do Exercício A	3.028.929,20	-	(3.028.929,20)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	2.103.668,56	1.520,55	2.105.189,11
Saldos em 31 de dezembro de 2019	13.255.049,68	5.713.594,58	837.854,89	19.806.499,15
				-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Resultado do Período	836.334,34	1.576.589,91
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	179.706,07	228.892,07
Ajuste de Exercício Anterior	1.520,55	5.064,66
Resultado na alienação de imobilizado	(13.431,00)	(16.607,33)
Outros	-	-
Variação de ativos:		
Variações de contas a receber	(552.249,73)	(2.147.873,10)
Variações de estoques	(558.691,08)	(98.095,91)
Variações de outros ativos	(686,11)	332,91
Variação de passivos:		
Variações de fornecedores	(2.394,20)	21.189,91
Variações de outras contas a pagar e provisões	515.789,48	(165.382,77)
Variações de impostos e contribuições a pagar	1.461,09	4.955,73
Variações de outros passivos	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	407.359,41	(590.933,92)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(53.129,50)	(10.610,17)
Recebimentos de vendas de imobilizado	13.431,00	19.700,00
Outros	-	-
Caixa líquido proveniente (usado) das atividades de investimento	(39.698,50)	9.089,83
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos de curto prazo obtidos	-	-
Pagamentos de financiamentos de curto prazo	-	-
Caixa líquido proveniente (usado) das atividades de financiamentos	-	-
Aumento do caixa	367.660,91	(581.844,09)
Caixa no início do período	2.086.329,40	2.668.173,49
Caixa no final do período	2.453.990,31	2.086.329,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais)

Geração de Riqueza					
Apuração do valor adicionado:		2019		2018	
1) Receitas		17.608.246,29		17.029.071,25	
2) Insumos Adquiridos de Terceiros		13.883.349,01		12.108.239,12	
3) Valor Adicionado Bruto (1 - 2)		3.724.897,28		4.920.832,13	
4) Depreciações e Amortizações		179.706,07		228.892,07	
5) Valor Adicionado Líquido (3 - 4)		3.545.191,21		4.691.940,06	
6) Valor Adic. Recebido em Transferência (7 + 8)		921.286,66		804.402,75	
7) Receitas Financeiras		921.286,66		804.402,75	
8) Resultado de Equivalência Patrimonial		-		-	
Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)		4.466.477,87		5.496.342,81	
Distribuição de Riqueza Gerada					
Distribuição do valor adicionado:		2019		2018	
			%		%
Pessoal e Encargos		3.571.575,78	79,96	3.607.914,34	65,64
Financiadores (Juros + Alugueis)		41.947,19	0,94	34.575,45	0,63
Tributos e Contribuições		16.620,56	0,37	277.263,11	5,04
Dist. Lucros + Pró-labore + Juros s/Cap.Próprio		-	-	-	-
Superávit Retidos / Déficit do Exercício		836.334,34	18,72	1.576.589,91	28,68
Total Distribuído		4.466.477,87	100,00	5.496.342,81	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE – AVOSOS é pessoa jurídica de direito privado, com natureza de associação. Caráter beneficente com atividade preponderante na área da saúde, sem fins lucrativos e econômicos com Título de Utilidade Pública Estadual, conforme Lei n.º 3285 de 18/12/1992 Título de Utilidade Pública Municipal, conforme Lei n.º 1791 de 31/01/1992, registrada no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CNES: 5119642. Constituída em 24 de julho de 1.987 na cidade de Aracaju- SE, inscrita no cadastro nacional de pessoa jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 16.219.446/0001-41. Possui uma filial inscrita no cadastro nacional de pessoa jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 16.219.446/0002-22 registrada no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CNES: 0002925. Tem como finalidade estatutária, conforme artigo 4º:

- I. amparar seus assistidos, portadores de doenças oncológicas e hematológicas crônicas, principalmente crianças e adolescentes, através da promoção de ações de saúde e de assistência social;
- II. manter o pleno e efetivo funcionamento do **Centro de Oncologia Dr. José Geraldo Dantas Bezerra**;
- III. manter o pleno e efetivo funcionamento do Serviço de Oncohematologia Pediátrica – **SOHEP** para o atendimento no Diagnóstico Precoce de Crianças e Adolescentes sob suspeita de doenças oncohematológicas referenciadas pela rede de atenção básica de saúde;
- IV. promover ações de assistência à saúde da população;
- V. promover ações assistenciais na área da saúde, visando lutar, zelar e primar pelo estabelecimento e desempenho de uma política de saúde assistencial voltada às pessoas, de preferência carente financeiramente ou de baixa-renda;
- VI. prestar serviços de apoio ao tratamento médico de crianças, adolescentes e demais assistidos através de equipe interdisciplinar que incluem psicólogos, nutricionistas, dentistas, assistentes sociais, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e outros profissionais;
- VII. manter o pleno e efetivo funcionamento do alojamento (hospedagem) da Casa Tia Ruth de Apoio à Criança com Câncer para os seus assistidos e seus acompanhantes, incluindo o auxílio complementar ao tratamento médico através do fornecimento de assistência material (alimentação, cestas básicas, suplemento alimentar, complemento vitamínico, passagens intermunicipais e interestaduais, produtos de higiene pessoal, exames e procedimentos especiais, medicamentos, transporte, vestuário);
- VIII. apoiar instituições beneficentes com objetivos congêneres ou afins, através de parcerias, convênios, contratos, promovendo atividades conjuntas e mantendo intercâmbios, assistenciais, beneficentes e informativos;
- IX. promover ações beneficentes, filantrópicas no atendimento de seus assistidos e destinatários, na promoção da coletividade, do bem comum, no interesse social;
- X. promover e apoiar atividades de estudo, ensino, pesquisa e formação profissional do Núcleo de Estudos e Orientação em Oncologia, Dr. Jorge de Marsillac;

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



- XI. promover palestras, conferências e seminários sobre temas relevantes que visem à informação e a difusão dos avanços no tratamento e na prevenção nas especialidades atendidas pela entidade;
- XII. promover, por conta própria ou terceiros, a edição e a publicação de livros e revistas de natureza técnica, científica, cultural e artística, de vídeos e de quaisquer outros meios de divulgação e comunicação, dentro das necessidades inerentes às atividades da AVOSOS;
- XIII. promover, através de campanhas comunitárias, a conscientização, a prevenção e a detecção de doenças, visando o aprimoramento da saúde e qualidade de vida;

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis de 2019, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/11 que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.376/11 que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Entidades sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das Demonstrações Contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

3. FORMALIDADES DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO CFC 1.330/11 (ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC – TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor. Para pagamento de compras de pequeno valor em que se observa a impossibilidade de efetivar a quitação através de meio eletrônico, a instituição mantém um Fundo Fixo em espécie, cujas despesas são devidamente atestadas com registros dos seus beneficiários;

b) Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;

c) Clientes e outros recebíveis - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado advindo de contratos entre as operadoras de planos de saúde privados e com o Centro de Oncologia Dr. José Geraldo Dantas Bezerra;

d) Estoques: Resolução CFC nº 1.170/09 (NBC TG 16) – Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, e gêneros alimentícios até a data do balanço. A provisão para desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência, o montante de provisão é considerado pela Administração ser suficiente para eventuais perdas.

e) Imobilizado – Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação do período, originando o valor líquido contábil.

O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado e intangível são periodicamente avaliados para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios das taxas de depreciação na finalidade de atender a Lei No. 11.638/07, Resolução do CFC nº 1.177/2009 (NBC TG 27) e Resolução do CFC nº 1.330/10 (ITG 2000).

f) Intangível - Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais. A AVOSOS possui registrados os direitos de uso telefônico e de software ao custo de aquisição deduzido dos valores amortizáveis, calculados pelo método linear ao longo de suas vidas úteis.

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



g) Depreciação - A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. São adotadas as seguintes taxas anuais:

- Ajuste de Avaliação Patrimonial Edificações: 2,22%
- Ajuste de Avaliação Patrimonial Edificações: 6,66%
- Brinquedos: 20%
- Computadores e Periféricos: 20%
- Edificações: 4%
- Máquinas e Equipamentos: 10%
- Móveis e Utensílios: 10%
- Veículos: 20%

h) Passivo Circulante: Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

i) Provisões – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

j) Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

k) Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

l) Provisão de 13º Salário e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

m) Benefícios a Funcionários: A Entidade não possui plano de pensão ou obrigações pós aposentadoria.

n) As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



o) Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

p) Patrimônio Líquido: Representa o Patrimônio Social da Associação, acrescido dos Resultados (Superávit / Déficit), apurados anualmente desde a data de sua constituição que são empregados integralmente nos objetivos sociais da Associação.

q) Gratuitades: No exercício de 2019 foram assistidos 440 pacientes perfazendo um total de 60.646 atendimentos (consultas, cesta básica, hospedagem, passagens, refeições, exames, medicamentos, dentre outros), sendo estes serviços oferecidos para aquisição pelo Município de Aracaju, gestor SUS, tendo o mesmo demonstrado a ausência de interesse na compra dos mencionados serviços, o que resultou na chancela de um Pacto de Gratuidade no cumprimento dos ditames do artigo 8º da lei 12.101/2009 e artigo 19, § 1º, III do Decreto 8.242/2014. Também fora firmado Termo de Acordo de Cooperação nº 01/2018 com a Secretaria de Estado da Saúde – SES que compreende apoio recíproco no atendimento médico especializado de oncologia infantil e de assistência social às crianças e adolescentes com suspeita e portadora de câncer e assistidas no Centro de Oncologia do Hospital de Urgência de Sergipe – HUSE. Todos os serviços contabilizados consideraram a aplicação de 20% da receita apurada e disponibilização destes serviços em gratuidade.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

HISTÓRICO	31/12/2019	31/12/2018
Fundo Fixo de Caixa	13.648,43	8.807,61
Bancos Conta Movimento	41.728,55	781.620,74
Aplicações Financeiras	2.322.124,28	1.194.369,13
Aplicações Financeiras com Restrição	76.489,05	101.531,92
TOTAL	2.453.990,31	2.086.329,40

As aplicações financeiras em título de renda fixa estão avaliadas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos até a data do Balanço.

6. CLIENTES - Convênios com Planos de Saúde

HISTÓRICO	31/12/2019	31/12/2018
a) Convênios com operadoras de saúde e particulares	10.077.059,32	8.423.926,98
b) Glosas em recurso	96.585,59	105.852,51
TOTAL	10.173.644,91	8.529.779,49

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



7. ESTOQUES

HISTÓRICO	31/12/2019	31/12/2018
Almoxarifado Casa de Apoio		
Materiais de limpeza / higiene	9.334,33	11.170,64
Alimentos	37.789,54	24.181,17
Materiais de uso ou consumo	7.323,20	6.366,88
Medicamentos	5.230,99	4.264,60
Nutrição	5.266,44	5.585,51
Informática	210,23	97,48
Odontologia	7.917,14	9.297,21
Móveis e utensílios	992,50	1.691,65
Bazar	665,55	13.128,08
Almoxarifado Centro de Oncologia		
Medicamentos – Farmácia Central	840.109,04	812.879,54
Materiais de uso ou consumo	740,00	1.040,00
Estoque de Terceiros		
Assistido KSS cod 2352	532.814,88	0
TOTAL	1.448.393,84	889.702,76

8. ATIVO NÃO CIRCULANTE

8.1. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O ativo imobilizado da Instituição está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações relacionadas a ela. Demonstrado ao custo, combinado com a reavaliação de Terrenos e Edificações, ocorrida em janeiro de 2017, deduzida as depreciações devidas calculadas ao custo médio linear, mediante aplicação de taxas que levem em conta o tempo de vida útil – econômica dos bens. Em conformidade com o Pronunciamento Técnico 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado emitidos pelo CPC, com base em avaliações efetuadas por avaliadores independentes, deduzidas a subsequente depreciação, exceto para terrenos. Demais itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição, menos a correspondente depreciação acumulada. Ou seja, os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada e as depreciações estão calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



IMOBILIZADO DE USO	CUSTO CORRIGIDO	ADIÇÕES	BAIXAS	DPREC./AMORT. ACUMULADAS	SITUAÇÃO LÍQUIDA
Terrenos	250.000,00	-	-	-	250.000,00
Edificações	2.126.411,16	-	-	(1.066.131,03)	1.060.280,13
Máquinas e Equipamentos	231.293,69	-	-	(184.510,35)	46.783,34
Móveis e Utensílios	584.273,78	4.597,57	(6.944,86)	(476.356,33)	105.570,16
Veículos	535.064,43	40.370,00	(48.308,40)	(313.411,72)	213.714,31
Brinquedos	10.566,88	-	-	(10.547,81)	19,07
Computadores e periféricos	155.631,02	15.788,63	(4.168,18)	(146.691,63)	20.559,84
Ajuste de Avaliação de Terrenos	2.211.807,62	-	-	-	2.211.807,62
Ajuste de Avaliação de Edificações	3.295.671,98	-	-	(89.917,54)	3.205.754,44
Ajuste de Avaliação de Benfeitorias	510.358,49	-	-	(214.325,97)	296.032,52
TOTAL	9.911.079,05	60.756,20	(59.421,44)	(2.501.892,38)	7.410.521,43
Ativos Intangíveis	135.255,87	-	-	(134.331,39)	924,48
TOTAL DO IMOBILIZADO	10.046.334,92	60.756,20	(59.421,44)	(2.636.223,77)	7.411.445,91

8.2. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

O valor de R\$ 356.729,74 refere-se ao inadimplemento de faturas e glosas recursadas em períodos anteriores ao exercício de 2019.

9. PASSIVO CIRCULANTE

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais, empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais.

Sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal da atividade, ainda que mais longo). Estão demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis e liquidadas nos prazos normais.

10. CONVÊNIOS E PARCERIAS A REALIZAR

Este grupo é composto por doações e contribuições recebidas pela Instituição com destinação específica, vinculadas a investimento e patrocínio de programas e projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação dos recursos antes de sua alocação ao projeto estão demonstrados nas contas passivo circulante e reconhecidas ao resultado à medida da efetiva realização dos gastos nesses programas por tratar-se de adiantamento sujeitos a devolução no caso de não realização dos referidos programas/projetos em 2019, como segue:

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



CONCEDENTE	OBJETIVO CONFORME TERMO	VALOR REALIZADO (RECEITA)	VALOR A REALIZAR (PASSIVO)
INSTITUTO RONALD Mc DONALD	Aquisição de suplementos e alimentos e medicamentos	74.068,29	76.489,03
CONIACC	Projeto Diagnóstico Precoce	51.488,44	0,02
TOTAL		125.556,73	76.489,05

11. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Conforme Lei 11.638/07, art. 6º e Resolução do CFC 1.152/09 (NBC TG 13) as contas que abrigam essas reavaliações efetuadas sobre bens do ativo, terão seus saldos mantidos até a sua efetiva realização (através da venda de bens, depreciação ou amortização). Em respeito ao Regime de Competência estão sendo realizados (depreciado) mensalmente os bens reavaliados em data inferior ao exercício social de 31.12.2016, quais sejam, Terrenos e Edificações, tendo em vista que a mesma ocorreu em janeiro de 2017, com base em laudo técnico.

Em 2019 foram revisados e retificados em um montante de R\$ 2.103.668,56, os lançamentos de ajuste de avaliação patrimonial em razão de não ter sido considerada a depreciação acumulada em atenção às normas contábeis.

12. RESULTADO DO PERÍODO –

A Instituição procedeu pela incorporação dos resultados acumulados, em atendimento ao item 15 da Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, o qual determina que o valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social.

13. RECONHECIMENTO DE RECEITA

13a - A composição dos recursos financeiros da Casa Tia Ruth de Apoio à Criança com Câncer advém basicamente de doações recebidas através de seu setor de captação de recursos, os quais totalizaram, nesse exercício, o valor de R\$ 1.833.390,22, todos apropriados diretamente no resultado, quando do seu recebimento.

13b - A receita que compreende o valor faturado pela prestação de serviços de saúde do Centro de Oncologia Dr. José Geraldo Dantas Bezerra, conforme previsto no art. 6º do Estatuto Social é reconhecida quando do aceite da fatura pelo cliente, perfazendo um total de R\$ 15.398.379,32 e tem como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



HISTÓRICO	31/12/2019	31/12/2018
Receitas Convênio-Planos de Saúde	15.189.391,53	15.050.122,08
Receitas-Particulares	208.987,79	58.369,00
TOTAL	15.398.379,32	15.108.491,08

14. CUSTOS DO ATENDIMENTO GRATUITO – Casa de Apoio

O custo do atendimento gratuito refere-se aos gastos diretos consumidos para a realização dos programas e projetos de apoio ao tratamento hospitalar e ambulatorial na Casa Tia Ruth de Apoio à Criança com Câncer. O serviço assiste crianças, adolescentes (com suspeita ou diagnosticados com câncer) e seus acompanhantes, **sendo disponibilizado gratuitamente**, hospedagem, alimentação, transporte, serviços de profissionais especializados, dentre outros benefícios, como o Projeto Casinha Feliz que realiza reformas em ambientes dos domicílios dos pacientes visando garantir aos assistidos pela instituição, um lar que permita condições dignas de sobrevivência, contribuindo para o tratamento e recuperação da saúde.

Esse custo é apurado com base em notas fiscais, folha de pagamento, contratos de serviços e produtos, e têm por objetivo demonstrar os recursos destinados às ações em gratuidade e dão base para evidenciar os atendimentos gratuitos concedidos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

HISTÓRICO	31/12/2019	31/12/2018
Salários e encargos sociais	2.085.729,52	1.966.386,93
Apoio ao tratamento hospitalar (medicamentos, transporte, dentre outros).	910.417,18	842.039,67
Casinha Feliz	35.473,09	67.142,50
Auxílio Funeral	4.208,00	2.860,00
TOTAL	3.035.827,79	2.878.429,10

Por determinação da diretoria houve, neste exercício, transferência de vários funcionários entre as unidades com a finalidade de equilibrar os custos.

14.a – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

HISTÓRICO	31/12/2019	31/12/2018
Despesas administrativas	150.242,79	191.900,74
Despesas com captação de recursos	52.274,36	104.100,70
Doações a outras instituições	231.292,89	33.390,05
Transferência de convênios	181.909,34	96.727,88
TOTAL	615.719,38	426.119,37

Em 2019 a Avosos procedeu reforma, no valor de R\$ 231.200,75 - no Centro de Oncologia Pediátrica do Hospital de Urgência de Sergipe – HUSE com base em termo de Cooperação nº 01/2018 que trata

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



de apoio recíproco no atendimento médico especializado de oncologia infantil e assistência social à criança e adolescente com suspeita e portadora de câncer, obedecidas as formalidades estatutárias e com o intuito de adequar a Ala de Oncologia Pediátrica do HUSE nos seus aspectos físicos. Nominado INTERNAMENTO PEDIÁTRICO DA ONCOLOGIA MARIA RUTH WYNNE CARDOSO (TIA RUTH). A Instituição Almir do Picolé também foi beneficiada com o valor de R\$ 92,14. Perfazendo um total de R\$ 231.292,89.

14.b – DESPESA COM FILIAÇÃO - CONIACC

A AVOSOS é filiada a CONIACC – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE INSTITUIÇÕES DE APOIO E ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE COM CÂNCER e para manutenção da referida filiação contribui financeiramente com a mesma, o que totalizou no período R\$ 6.600,00.

14.c – TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado que é composto por pessoas da comunidade que dedicam seu tempo e seu talento em uma importante participação em variadas ações realizadas pela associação. São profissionais liberais, donas de casa, aposentados, executivos de empresas e estudantes de áreas diversas, que tomam conhecimento da Instituição pela mídia, pelos usuários da AVOSOS ou por meio do serviço de telemarketing da Entidade. Os voluntários prestam apoio em eventos diversos, palestras, aulas, organização administrativa, publicidade e apoio nos atendimentos.

O montante deste serviço em 2019 corresponde a R\$ 39.209,22. O valor ora realizado está registrado em contas específicas e reconhecido na receita e na despesa.

15. CUSTOS DO ATENDIMENTO GRATUITO – Centro de Oncologia - SOHEP

O Serviço de Oncologia e Hematologia Pediátrica - SOHEP - oferece **atendimento ambulatorial gratuito** para investigação de casos suspeitos de câncer infantil e para as crianças e adolescentes diagnosticados com câncer, tratamento de quimioterapia, com acompanhamento de uma equipe multidisciplinar. Seu custo é apurado pelos gastos efetivos, com base em notas fiscais, folha de pagamento, contratos de serviços e produtos, e têm por objetivo demonstrar os recursos destinados às ações em gratuidade, conforme demonstrado no quadro abaixo:

HISTÓRICO	31/12/2019	31/12/2018
Apoio ao tratamento (consultas, exames, órteses, próteses, medicamentos, dentre outros).	433.902,69	440.238,44
Diagnóstico Precoce (consultas e exames)	50.988,56	94.275,26
Projeto Bem Me Quero	130.022,07	-
TOTAL	614.913,32	534.513,70

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



Em 2019 foi firmado um contrato de parceria com a instituição ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ONCOLOGIA - AMO com o intuito de realizar ações de saúde e de assistência social para pacientes com suspeita e portadores de câncer, em obediência as finalidades estatutárias e legais a que se propõem. Tudo, registrado em conta contábil do Projeto Bem Me Quero.

16. DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DOS 20% DE GRATUIDADE SOBRE A RECEITA EFETIVAMENTE RECEBIDA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E APURAÇÃO DAS GRATUIDADES CONCEDIDAS.

A elaboração e demonstração da forma de apuração da receita efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde, que serve como base de cálculo para a aplicação do percentual mínimo de 20% em gratuidades, foi elaborada conforme a interpretação literal do artigo 23 § 2º da Portaria nº 834, de 27 de abril de 2016, emitida pelo Ministério da Saúde, descrito a seguir:

“§ 2º A aplicação em ações de gratuidade na área de saúde do percentual da receita efetivamente auferida pela prestação de serviços de saúde será verificada por meio das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DO PERCENTUAL DE 20% (VINTE POR CENTO) DA RECEITA EFETIVAMENTE RECEBIDA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM GRATUIDADE		
	Valores (R\$)	
1.1 (+) Convênios a receber no início do período	9.595.773,27	
1.2 (+) Recursos de glosas a receber no início do período	294.154,90	
1.3 (+) Receita bruta de faturamento dos convênios do exercício	15.398.379,32	
1.4 (-) Deduções da receita (glosas não aceitas)	(151.812,39)	
1.5 (-) Convênios a receber no final do exercício	(10.192.435,85)	
1.6 (-) Glosas a receber de convênios no final do exercício	(335.940,80)	
(=) Total da receita efetivamente recebida (base de cálculo):	14.608.118,45	
Aplicação de 20% em gratuidade conf. INCISO I do art. 23 da Portaria nº 834/16.	2.921.623,69	20%
DEMONSTRATIVO DAS GRATUIDADES CONCEDIDAS		
Custo com o atendimento gratuito - Casa de Apoio (deduzido INSS patronal)	2.660.540,78	18,21%
Custo com o atendimento gratuito - Centro de Oncologia SOHEP	614.913,32	4,21%
Aplicação Mínima em Gratuidades conf. Inciso I do Art. 23 da Portaria 834/16.	2.921.623,69	20,00%
Total de Gratuidades Concedidas	3.275.454,10	22,42%
Gratuidade Excedente	353.830,41	2,42

17. PROCESSOS TRABALHISTAS

A instituição possui algumas ações de natureza trabalhista que foram contestadas tendo em vista o excesso do valor perseguido bem como de direitos inexistentes pendentes de julgamento.

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO DA ONCOLOGIA EM SERGIPE - AVOSOS



18. IMUNIDADES E ISENÇÕES

A Entidade é imune de recolhimento do Imposto de Renda e isenta da contribuição social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias de Entidades destacamos os seguintes:

- a) Contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) – isento da contribuição patronal incidente sobre o montante da folha de pagamento;
- b) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) – imune do recolhimento de 5% sobre os serviços prestados a pessoa jurídica e física (convênios e particulares);
- c) Imposto Sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação (ITCMD) – isenta nos termos do art. 4º do Decreto nº 46.665/02 e Resolução conjunta SF/SJDC – 1º ao 5º de dezembro de 2002;
- d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – isenta sobre as receitas própria de sua atividade social.

COMPOSIÇÃO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS USUFRUÍDOS	VALOR (R\$)
Impostos e Contribuições Municipais - ISS	769.918,97
Impostos e Contribuições Municipais - IPTU	69.985,93
INSS – Cota Patronal	744.437,72
TOTAL	1.584.342,62

Através da isenção fiscal propiciada pelo CEBAS, a Avosos deixou de promover o recolhimento da quantia de R\$ 744.437,72 (setecentos e quarente e quatro reais e setenta e dois centavos), sendo, R\$ 498.740,12 atinente a matriz e R\$ 245.697,60 a filial - relativa ao INSS (contribuição patronal), no exercício de 2019, valor este que foi revertido para os projetos: APOIO AO TRATAMENTO e DIAGNÓSTICO PRECOCE.

19. SEGUROS

Em 2019 o montante da cobertura de seguro contra riscos operacionais (incêndio, queda de raio, explosão, implosão acidental, fumaça, queda de aeronave) era de R\$ 6.400.000,00 e seguro dos veículos (danos materiais e corporais) de R\$ 300.000,00.

20. CONTINGÊNCIAS

Os registros contábeis e as operações da Entidade estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação específica aplicável a cada espécie de tributo, durante os prazos prescricionais a eles inerentes.